

POR QUE AMARELO?

O AMARELO

simboliza atenção e também a sinalização e advertência no trânsito.

Em sete anos, Salvador reduziu ocorrências fatais em 54%



CONTEÚDO
SOB
MEDIDA

Nos últimos anos, as principais capitais do planeta vêm empenhando esforços para reduzir os sinistros de trânsito. Com o uso de ferramentas tecnológicas, fiscalização e constantes campanhas de conscientização, os números de ocorrências fatais têm diminuído, trazendo mais tranquilidade para condutores e pedestres. A Prefeitura de Salvador tem avançado, com atuação em diferentes frentes para, principalmente, conscientizar a população dos cuidados que devem ser adotados para um trânsito mais seguro.

Uma das principais ações de cunho educativo é o Maio Amarelo, que anualmente busca debater temas pertinentes à redução de sinistros no trânsito. A cor adotada pela campanha faz referência à luz de alerta presente nos semáforos. Entendendo a importância do momento, Salvador tem atualizado suas metas ao se tornar a primeira capital do Brasil a assinar a carta de compromisso com a Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de reduzir em 50% o número de mortes no trânsito até 2030.

De acordo com o superintendente da Transalvador, Marcus Passos, ao longo dos últimos anos, a capital baiana vem intensificando o trabalho de engenharia, fiscalização e educação no trânsito. O objetivo é criar um ambiente mais seguro para pedestres e condutores. "A campanha do maio amarelo é fundamental para colocar em

POR QUE MAIO?

EM 11 DE MAIO de 2011, a ONU decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio se tornou referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza.

evidência pautas dentro do contexto de segurança no trânsito. Salvador vem avançando expressivamente neste sentido, considerando que entre 2010 e 2017 conseguimos reduzir em 54% o número de sinistros fatais. Em 2019, nos tornamos referência nacional e internacional em redução da mortalidade no trânsito", afirma.

Para reforçar as ações que tem alavancado os indicadores positivos do município no trânsito, a Prefeitura de Salvador firmou uma parceria, no ano passado, com a Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global no Brasil, entidade que oferece apoio técnico e também financeiro à cidade para implementação de estratégias comprovadamente eficazes na prevenção de mortes e feridos no trânsito. De acordo com o coordenador da Bloomberg, Dante Rosado, a seleção da capital baiana se deu pelo bom desempenho registrado através das ações próprias. "Salvador já vinha apresentando um bom desempenho no avanço dos indicadores, por isso foi selecionada. Atualmente, ela é

uma das três capitais do país a receber a parceria", relata.

De acordo com Dante, a parceria explora diferentes eixos de atuação para melhorar a segurança no trânsito da cidade, são eles: dados e vigilância, que buscam quantificar e qualificar as informações provenientes da rotina da cidade, como o perfil dos sinistros registrados; desenho urbano, que trabalha principalmente na engenharia de tráfego, buscando trazer mais segurança tanto para pedestres quanto para condutores; fiscalização, que tem por objetivo evitar que o cidadão cometa infrações e exponha a própria vida e as dos demais em risco; e comunicação, que trabalha principalmente as campanhas de conscientização junto à população.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

Este ano o Maio Amarelo tem por tema a campanha Respeito e Responsabilidade: pratique no trânsito. O objetivo é promover a empatia e a humanização das estatísticas dos sinistros de trânsito e chamar atenção sobre como a impaciência e a intolerância refletem nas ati-

tudes das pessoas quando estão dirigindo.

Em Salvador, a proposta terá um recorte especial junto aos motociclistas, que, no último ano, foram as principais vítimas do trânsito na capital baiana. "Com a chegada da pandemia, o isolamento social provocou um crescimento substancial no número de motociclistas trafegando pela cidade, principalmente em serviço de delivery. Com isso, a quantidade de sinistros fatais cresceu assustadoramente", aponta a gerente de educação no trânsito da Transalvador, Mirian Bastos.

Os dados do órgão de trânsito da capital indicam que o número de sinistros fatais cresceu de 59 em 2019 para 72 em 2020. Seis a cada 10 feridos em ocorrências no trânsito de Salvador são motociclistas. "Por isso, esse ano estamos reforçando as ações educativas estruturantes, pois a nossa meta é reduzir cada vez mais essa estatística negativa em nossa cidade", diz Miriam.

O ESTÚDIO CORREIO PRODUZ CONTEÚDO SOB MEDIDA PARA MARCAS, EM DIFERENTES PLATAFORMAS

“A campanha do maio amarelo é fundamental para colocar em evidência pautas dentro do contexto de segurança no trânsito. Em 2019, nos tornamos referência nacional e internacional em redução da mortalidade no trânsito”
Marcus Passos,
superintendente da Transalvador

MAIO AMARELO

SEGURANÇA Com investimentos e parcerias, Salvador busca combater mortes no trânsito